

AS CONTRIBUIÇÕES DO PIBID PARA A FORMAÇÃO E CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DOCENTE

HELENA COLMAN PAIS¹; LAIANA MUSLEH FEIJÓ²; GREGÓRIO NOGUEIRA ARRIADA³; ANTONIO MAURICIO MEDEIROS ALVES⁴

¹*Universidade Federal de Pelotas – hhcolman@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – Laiana.m.f@hotmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – gregorionarriada@gmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – alves.antoniomauricio@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

O presente texto tem o intuito de discutir e refletir a respeito da formação docente, examinando as contribuições e importância do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) para os docentes coordenadores, professores supervisores e licenciandos participantes do PIBID – Ensino de Ciências e Matemática para os Anos Iniciais do curso de Pedagogia da Faculdade de Educação, UFPEL.

Tomou-se como base os estudos de PIMENTA (1997), OLIVEIRA; GOMES (2004), em que os autores afirmam que a formação da identidade docente ocorre em conjunto com a formação inicial e continuada, bem como os trabalhos de contínua. Também, PRANKE; FRISON (2011), SILVA; ROCHA; SANTOS; PRANKE (2021), que ao discutirem a respeito da importância do PIBID para a formação docente alcançaram resultados positivos, concluindo que o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência é de extrema relevância aos alunos participantes e para as suas formações.

Com base nesse estudos, é possível afirmar que o PIBID tornou-se um dos programas principais na construção da base profissional dos estudantes dos cursos de licenciatura, apoiando, auxiliando e possibilitando a conexão entre a teoria aprendida na sala de aula com a prática vivida no cotidiano das escolas públicas, contribuindo para a construção da identidade docente e permitindo o desenvolvimento de sentimentos como a segurança em atuar na área e ministrar aulas.

2. METODOLOGIA

Para o desenvolvimento deste trabalho baseamo-nos no referencial teórico referido e em um questionário desenvolvido e realizado via Google Forms. Por conseguinte, usamos a abordagem qualitativa, a qual, conforme MINAYO (2007), responde a questões muito particulares, ou seja, ela trabalha com o universo dos significados, dos motivos, das aspirações, das crenças, dos valores e das atitudes.

Foram propostas as seguintes questões: (1) De 0 a 10 como você classificaria a importância do PIBID para a sua formação? E (2) Como o PIBID – Ensino de Ciências e Matemática para os Anos Iniciais contribui para as suas aprendizagens docentes? Recolhemos relatos escritos de três supervisoras e onze discentes participantes, identificando a importância e contribuições do PIBID para a formação docente e para o desenvolvimento identitário dos estudantes como professor.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A formação docente e a construção identitária do professor são desenvolvimentos interligados, no momento em que os cursos de formação em licenciatura produzem currículos focalizados na teoria, sem possuir ligação com a prática e distantes da realidade escolar, afetam a formação da identidade dos discentes como atores educacionais. Logo, Oliveira e Gomes (2004), em seu artigo Apontamentos sobre o conceito de identidade profissional de professores, trazem a visão de Pimenta (2000) a respeito da formação profissional docente e seu processo identitário, a qual

trata a questão da identidade como algo pertencente à formação do professor, seja ela inicial ou continuada. Formação entendida como um processo dinâmico no qual o professor (ou o futuro professor) esteja consciente das singularidades da atividade docente e possa, a partir do conhecimento acumulado e de suas práticas éticas e políticas, apontar caminhos para que o aluno transite nos desafios colocados atualmente pela sociedade e, mais do que isso, o professor possa ser capaz de problematizar sua prática em contínuo processo de construção de sua identidade. (OLIVEIRA, GOMES, 2004, p. 196).

Portanto, para Oliveira e Gomes (2004) e Pimenta (2000), a identidade docente deve ser construída em conjunto com uma formação que aborde a teoria e a prática, de maneira problematizadora, que faça os estudantes identificarem e aprenderem a resolver problemas presentes em sala de aula e no dia a dia escolar, “é o que conferirá significado à atividade docente no seu cotidiano a partir de seus valores, de seu modo de situar-se no mundo (...), do sentido que tem em sua vida o ser professor” (OLIVEIRA, GOMES, 2004, p. 197).

Nesse sentido, através dos depoimentos escritos apresentados pelos alunos e supervisoras participantes, é possível constatar que o Programa Institucional de Bolsas à Iniciação Docente (PIBID), subprojeto Ensino de Ciências e Matemática para os Anos Iniciais, contribui para a futura prática docente e para o desenvolvimento do processo identitário, estabelecendo relações entre os conhecimentos adquiridos ao longo do curso de formação e a prática, possibilitando que os discentes participantes vivenciem a realidade escolar nos primeiros semestres do curso e permitindo um vínculo entre o licenciando e a escola, a sala de aula e os alunos do ensino fundamental. Além disso, tendo o auxílio e o apoio dos coordenadores e supervisores durante esse processo, os quais trazem diversas leituras e materiais, ensinam como trabalhar com a interdisciplinaridade em sala de aula e a pôr em prática conceitos das disciplinas de Ciências e Matemática que são vistos apenas no teórico. Colaborando para que os discentes vivenciem experiências que ocorreriam somente durante os estágios supervisionados no final do curso.

4. CONCLUSÕES

Podemos concluir que a formação docente, em seu processo identitário, necessita de vários fatores para ser constituída, de modo que o futuro professor não se sinta descaracterizado diante a profissão, sem desmerecer e questionar seu valor perante a sociedade. Conforme Oliveira e Gomes (2004, p. 195), “a identidade do professor corresponde aos seus valores e crenças, os quais considera em relação ao aluno, a escola e a educação”.

Logo, entendemos que o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência atua como um importante agente nos cursos de licenciaturas, proporcionando aos discentes participantes a constituição de sua identidade docente ao possibilitar a conexão do teórico com a prática, fazendo com que sintam-se mais preparados ao saírem da faculdade, tanto por conta das trocas de experiências proporcionadas entre os coordenadores, os supervisores e os estudantes, quanto pelos conhecimentos adquiridos, tornando-os confiantes para exercer a profissão, enfrentar a prática e preparar as aulas.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MINAYO, M; DESLANDES, S; GOMES, R. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.

OLIVEIRA, C; GOMES, A. Apontamentos sobre o conceito de identidade Apontamentos sobre o conceito de identidade profissional de professores. **Série-Estudos – Periódico do Programa de Pós-Graduação em Educação da UCDB**, n. 18, p. 193-202, 2004.

PIMENTA, S. Formação De Professores – Saberes Da Docência E Identidade Do Professor. **Nuances: Estudos sobre Educação, Presidente Prudente**, v. 3, n. 3, p. 5-14, 1997.

PRANKE, A; FRISON, L. Contribuições do PIBID/UFPel para a Formação e o Trabalho Docente. In: **Encontro de Pós-Graduação**, 13., Pelotas, 2011. Anais do XIII Encontro de Pós-Graduação UFPel, 23 e 24 de novembro de 2011.

SILVA, H; ROCHA, C; SANTOS, D; PRANKE, A. A Importância do PIBID na Formação Inicial de Professores de Matemática. In: **Encontro Gaúcho de Matemática**, 14., Pelotas, 2021. Anais do XIV Encontro Gaúcho de Matemática UFPel (Edição Virtual), 21 a 23 de julho de 2021.